



Mestrado em Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO

PROVA COM CONSULTA

Exame de Época Normal

Duração: 2 horas e 30 minutos

5 de Janeiro de 2014

**NÃO COPIE POWERPOINTS DAS AULAS.
ELABORE AS RESPOSTAS POR SI PRÓPRIO(A).
SE COPIAR ALGO, DEVE INDICAR A FONTE. A NÃO REFERÊNCIA A
ESTA LEVA Á DESVALORIZAÇÃO DA RESPOSTA.**

I

Responda às três questões seguintes¹, utilizando, para cada uma delas, um máximo de 50 linhas.

1. “China já aplicou €10 mil milhões em Portugal desde 2011. Há um antes e um depois de 2011 para a economia nacional (...) Foi na recta final desse ano que a *China Three Gorges* (CTG) comprou 21,35 % da *EDP*. Desde aí, até ao final da semana passada, quando o segundo maior banco de investimento chinês, *Haitong*, garantiu a compra do *BES Investimento* por € 379 milhões, o Império do Meio já investiu €5,1 mil milhões em participações em empresas portuguesas”. Entre os investidores figuram, para além dos acima referidos, a *State Grid* (com 29,9% da *REN*) e a *Fosun* (com 100% da *Fidelidade* e 96% da *Luz Saúde*).

(*Expresso*, 13 de Dezembro de 2014)

- a) Quais as principais razões que conduzem empresas chinesas a investir em grandes empresas portuguesas? Justifique brevemente.
- b) Qual a contribuição destes investimentos para a economia portuguesa? Responda a esta questão, considerando sobretudo os efeitos em termos de capacidade de inovação e de interação com o sistema nacional de inovação.
- c) Analise as possibilidades de desenvolvimento humano e tecnológico da China à luz da perspectiva dos 3T.
- d) A China será em 2025 uma grande potência mundial? Em que medida o seu esforço em I&D contribui, ou não, para isso? Justifique a sua resposta.

¹ Cotação por questão: 4.0 valores.

2. “A fábrica da *Autoeuropa* é mais do que o dinheiro da *Volkswagen*. Para lá do investimento que tem recebido da casa-mãe, onde se contabilizam agora mais de 677 milhões de euros, a fábrica do grupo alemão há duas décadas que junta peças do puzzle da competitividade. A *Wolkswagen* tem 106 fábricas, que competem entre si por uma quota de produção dos cerca de 39 mil veículos anuais (ou dos respectivos componentes). Muitas unidades estão na Europa (sobretudo na Alemanha) e, inevitavelmente, um número considerável na China, onde à mão-de-obra barata se juntou nos últimos anos um mercado em crescendo. (...) ‘A fábrica [que não desenvolve actividades de I&D] compara bem com os concorrentes internos e há capital humano, boa gestão e eficiência colectiva’.

Nos últimos anos, a *Autoeuropa* tem oscilado entre a sombra da deslocalização e o anúncio de investimentos avultados, entre planos para mandar parte dos trabalhadores para casa e aumentos salariais em contraciclo com a economia. De cada vez que balança para um lado ou para outro, arrasta consigo dezenas de empresas”.

(*Público*, 4 de Maio de 2014)

- a) Como avalia a contribuição da *Autoeuropa* para o desenvolvimento tecnológico da economia portuguesa? Justifique a sua resposta.
- b) Indique quais são, em sua opinião, as principais relações entre a *Autoeuropa* e o sistema nacional de inovação em Portugal.
- c) O texto refere que a *Autoeuropa* tem “concorrentes internos” no grupo *Volkswagen*. Explique o que isso significa.
- d) Como classifica a *Autoeuropa* na tipologia de papéis de subsidiárias proposta por Bartlett e Ghoshal. Justifique a sua resposta.

3. “*GlaxoSmithKline* [GSK] has struck a deal potentially worth more than \$350m to develop new cancer drugs with [*Adaptimmune*], a UK biotechnology company, less than six weeks after agreeing to sell its existing oncology products [division] to *Novartis*.

Under the agreement, *GSK* will pay *Adaptimmune* as much as \$350m over the next seven years, subject to development milestones being met. Further payments will be due in subsequent years if *GSK* exercises all its options and targets continue to be met. In addition, *Adaptimmune* will receive sales royalties on any products that reach market.

Working with the Oxford-based, *GSK* will develop cell-based cancer therapies that involve reengineering patients’ white blood cells to improve the body’s ability to fight tumours. (...) The *Adaptimmune* deal with put *GSK* alongside with *Novartis* in pursuing an alternative form of immunotherapy that involves taking disease-fighting ‘T-cells’ out of the body and modifying them. Once reinjected, the cells bind on to cancer cells and destroy them”.

(*Financial Times*, June 2, 2014)

- a) Identifique as possíveis razões que terão levado a *GSK* a vender a sua divisão de oncologia a um concorrente, para estabelecer depois um acordo com uma empresa independente.
- b) Os factores de sucesso do acordo estabelecido estão apenas relacionados com os aspectos tecnológicos? Justifique a sua resposta.
- c) Qual o caso estudado nas aulas que apresenta mais relações com o noticiado acima? Analise as principais semelhanças e diferenças entre eles.

II

Desenvolva um dos três temas seguintes, utilizando 100 linhas no máximo
(Cotação: 8 valores):

1. Cadeias globais de abastecimento: Oportunidades e Desafios.
2. Os sistemas nacionais de inovação face à globalização.
3. Política Científica e Tecnológica e '*Brain-Drain*': Faz sentido atrair investidores estrangeiros a Portugal quando os portugueses emigram?